



Neoplasias cutâneas em caninos – prevalência e estudos anatomohistopatológicos – resultados parciais

Ferreira, P.C.*, Esmeraldino, A.T., Ávila, V.P.F., Piper, M. ; Fallavena, L.C.B.

Orientador: Prof. Dr Luiz Cesar Bello Fallavena

Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas

Introdução

As neoplasias cutâneas estão entre as mais frequentes em cães. Elas apresentam uma variedade de tipos celulares que podem ter origem na epiderme, pelos, glândulas anexas ou células da derme ou hipoderme.

Objetivos

O presente projeto objetivou estudar a prevalência e a localização das neoplasias cutâneas diagnosticadas por exame histopatológico em animais atendidos no Hospital Veterinário da ULBRA no período compreendido entre 2017 e 2018.

Material e Métodos

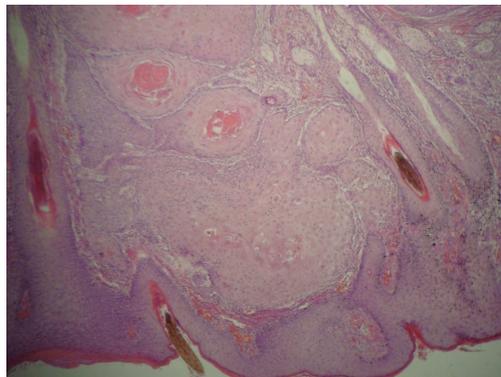
Os materiais recebidos do setor de cirurgia do HV Ulbra foram processados no laboratório de histopatologia do mesmo hospital conforme a técnica histológica rotineira, com vistas ao diagnóstico histopatológico.

Resultados

Um levantamento preliminar dos resultados foi realizado, tendo indicado que, de 49 neoplasias examinadas (24 machos e 25 fêmeas), 39 (79,6%) foram diagnosticadas como benignas e 11 (22,4%) como malignas. Quanto à origem, 25 (51%) foram de origem epitelial, 23 (46,9%) mesenquimais, de células redondas e de origem melanocítica.

Conclusões

Os resultados obtidos até o momento, indicam que os tumores de origem epitelial e mesenquimal são os mais frequentes, enquanto que os de células redondas e melanocíticos são menos observados.



Canino. Pele. Carcinoma espinocelular. H&E, 40X.

Bibliografia

Yager, J. A; Wilcock, B. P. Color Atlas and text of surgical pathology of the dog and cat. **London: Wolfe Publishing**, 320p, 1994.

Meuten, D. J. **Tumors in Domestic Animals**.5.ed., Ames, Iowa: John Wiley & Sons Inc. 989p. 2017

Endereço eletrônico: priscila.cf@outlook.com